

PROGRAMA DE ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR

CURSO DE MEDICINA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR 2024

Departamento Responsável: Todos

Data de aprovação: setembro de 2024

I. IDENTIFICAÇÃO DA AAC

Nome: ÉTICA MÉDICA

Código: MED 150

Carga horária/créditos (teórica e prática): 30 HORAS - TEÓRICA

Período do curso: 7º

Natureza: obrigatória ou optativa: OB

Pré-requisitos (se houver): não há

Número de vagas oferecidas/semestre: 160

Número de Turmas: 8

II. EMENTA

Introdução ao estudo da bioética. Discussão contextualizada da ética médica. Dos direitos humanos aos direitos do paciente.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O estudante deve desenvolver valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e sensibilidade para aprimorar comportamentos justos e empáticos e o compromisso com decisões e escolhas feitas e suas consequências, na relação consigo e com o outro, na vida profissional e pessoal.

Objetivos específicos:

1. Compreender os princípios e conceitos fundamentais da Bioética e da Ética Médica, assim como valores essenciais para a boa prática profissional como justiça, beneficência, não maleficência, autonomia, alteridade, respeito, prudência, honestidade, humildade.
2. Refletir sobre a responsabilidade social e o compromisso ético do estudante de medicina e do médico perante aqueles com quem trabalham e que dependem de seu conhecimento e prática profissional.
3. Demonstrar respeito pelas pessoas e pelos direitos humanos, compreendendo a medicina como uma profissão a serviço da saúde do ser humano e da coletividade, exercida sem discriminação de nenhuma natureza.
4. Valorizar o trabalho em equipe, especialmente interprofissional, respeitando a dignidade das pessoas e as contribuições de diferentes saberes para o cuidado à saúde.
5. Analisar situações da prática médica em que há um conflito de interesse ou um dilema moral, participando de debates pautados pelo respeito e escuta atenta.
6. Desenvolver a reflexão ética e a capacidade de argumentação, identificando sua importância para a resolução de problemas na prática clínica e científica.
7. Aprimorar a competência moral compreendida como a capacidade de julgar e tomar decisões segundo princípios éticos universais, internamente legitimados.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Código de Ética Médica e Código de Ética do Estudante de Medicina
2. Formação médica e Profissionalismo
3. Ética nas relações interpessoais e interprofissionais
4. Responsabilidade, prontuário médico e sigilo profissional
5. Redes sociais, publicidade e propaganda
6. Incorporação tecnológica e dilemas éticos no emprego de recursos
7. Dilemas éticos das decisões no final da vida e cuidados paliativos
8. Dilemas éticos das decisões no início da vida
9. Judicialização na área da saúde
10. Ética na pesquisa com seres humanos

V. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Princípios metodológicos

Como o comportamento moral é construído na interação entre pessoas e influenciado pelo contexto sociocultural, devem ser utilizadas estratégias educacionais que incentivem a participação do estudante, ou seja metodologias ativas, com discussões em grupo, não se limitando à exposição teórica.

As atividades propostas devem desenvolver a capacidade reflexiva, a partir da possibilidade da discussão de situações concretas, e promover o respeito por opiniões divergentes e a escuta atenta dos colegas.

De acordo com Gontijo, “os docentes são corresponsáveis por apresentar os valores intrínsecos aos direitos humanos e mediar o desenvolvimento de atitudes, motivação e práticas, além de servirem como modelos no desempenho de suas atribuições profissionais. Entretanto, é importante entender e assumir que educar em valores NÃO significa que os professores devem escolher os valores a serem seguidos pelos alunos. Essa postura pode levar a uma fala moralista ou moralizante. Numa sociedade plural, os valores não precisam ser os mesmos, mas precisam passar por um processo de crítica e escolha pessoal, antes de serem assumidos ou introjetados e postos em prática no momento de decisão. Nessa relação de formação, o educador deve desenvolver o questionamento e a interrogação reflexivos, críticos e constantes sobre suas decisões, inclusive sobre seus desdobramentos”.¹

O professor pode iniciar a aula com uma breve apresentação teórica (máximo 30 minutos) para fomentar a discussão entre os estudantes, de acordo com a estratégia educacional escolhida. Deve observar, mediar e fomentar o debate e a participação dos estudantes, sem interferir excessivamente nas discussões. Ao final, o professor deve realizar um fechamento ou síntese da discussão e dos aprendizados. O material de referência para a discussão deve ser disponibilizado com antecedência e pode ser reservado um tempo protegido para sua leitura se necessário.

Organização das Atividades e do Cronograma do Plano de Ensino

A disciplina será organizada em 15 semanas, com atividades variadas com duração de 2 horas por semana, totalizando a carga horária de 30 horas.

¹ Fonte: Gontijo ED. Desenvolvimento de competência moral na formação médica. Rev bras educ med [Internet]. 2021;45(4):e229. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.4-20210240>

A primeira aula é a aula inaugural e a última, é a prova final na semana de provas finais. Ambas são organizadas e agendadas pela coordenação da disciplina junto com a coordenação de período e o colegiado.

Cada professor deve planejar as atividades da 2ª a 14ª semana, contemplando os 10 itens do conteúdo teórico descrito no item IV deste programa. O professor tem liberdade para propor a ordem dos temas e a estratégia educacional a ser utilizada, observados os princípios da metodologia ativa.

As estratégias educacionais podem ser:

- Discussão de casos reais ou simulados
- Juri Simulado
- Seminários
- Jogo de papéis (Role play)
- Filmes

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação deve orientar o estudante sobre o que é esperado e estar alinhada aos objetivos.

1. Participação e compromisso com o aprendizado – 30 pontos

Essa pontuação será atribuída pelo professor ao longo do semestre, a partir da observação da turma durante os debates. Os critérios devem incluir participação no debate, com atenção e respeito às opiniões dos colegas, especialmente quando divergentes, sensibilidade diante de situações delicadas e compromisso com a qualidade e fundamentação da argumentação.

A proposta é que todos tem 30 pontos de partida e perdem caso não demonstrem o esperado.

2. Atividades definidas pelo professor da turma – 30 pontos

Essa pontuação será atribuída pelo professor para atividades que exigem preparo prévio como seminários, júri simulado.

3. Autoavaliação e avaliação do processo formativo – 20 pontos

10 pontos atribuído pelos próprios estudantes em autoavaliação.

10 pontos em questionário estruturado de avaliação do processo formativo.

4. Prova final – 20 pontos

Elaborada pelo grupo de professores e comum a turma.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Definir uma referência principal ou material didático para cada tema.

Gontijo ED. Desenvolvimento de competência moral na formação médica. Rev bras educ med [Internet]. 2021;45(4):e229. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.4-20210240>

Observações:

- 1) O programa deve ser enviado ao Cegrad e estar disponível em sua versão mais atualizada para consulta pública no site da Faculdade de Medicina, página do Departamento responsável – no item “arquivos” em “Ensino”.
- 2) A periodicidade de atualização e modificação do Programa deve ser definida pela coordenação da AAC.
- 3) A cada período letivo, cabe ao(à) professor(a) responsável pela turma elaborar, a partir do Programa aprovado pela Câmara Departamental, um plano de ensino, contendo cronograma detalhado, e disponibilizar para os estudantes no Moodle.
- 4) Os estudantes devem ser informados no primeiro dia de aula sobre a forma de consultar o Programa, o Plano de Ensino e as Referências Bibliográficas.